



### III Congresso de Direitos Humanos da FSG

<http://fsg.br/congressodedireitoshumanos>



## CIBERATIVISMO TRANSNACIONAL FEMINISTA: O CASO #NIUNAMENOS

Karina Godinho Poloni

<b>Informações de Submissão</b> Karina Poloni, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2556 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472.	<b>Palavras-chave:</b> América Latina. Ciberativismo. Feminismo. Movimentos Sociais. Relações Internacionais.
--	--

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho almeja demonstrar a força dos movimentos sociais ciberativistas femininos e analisá-los como uma tendência global. Eles compõem novas formas de associativismo que desempenham um papel cada vez mais relevante, através do que se conhece como ciberativismo. No contexto das lutas políticas contemporâneas, enfatiza-se mais profunda e especificamente o fenômeno argentino que uniu os elementos do feminismo transnacional e irradiou sua influência mundialmente: o *#NiUnaMenos*. De maneira que neste ambiente virtual há debates, trocas, organizações e mobilização, que repercutem dentro e fora das redes sociais, bem como para além das fronteiras nacionais. Assim, neste trabalho nos indagamos como os movimentos feministas do século XXI, por meio do ciberativismo, podem agregar a agenda de Direitos Humanos. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Buscou-se definir os conceitos de movimentos sociais e movimentos de rede a partir da autora Maria da Glória Marcondes Gohn e do escritor Manuel Castells, ambos sociólogos de referências nos temas, principalmente nos quais envolvem os eventos latino-americanos. Ao tratar sobre os movimentos feministas e seu início, pretende-se definir as fases e suas características a partir de conceitos utilizando da filósofa Simone de Beauvoir. Ela é um grande nome da construção epistemológica da teoria feminista que faz parte não só da onda que construiu e embasou, sendo uma pensadora que norteia o feminismo até hoje. O movimento feminista é dividido em três ondas, as quais serão abordadas durante a discussão sobre a origem dos movimentos feministas no mundo. Para analisar brevemente os períodos históricos, contextualizando-os com os cenários das épocas, contamos com auxílio da tese de doutorado de Eliane Ferreira de Sousa e com o trabalho de Cassiano Celestino de Jesus e Isis Furtado Almeida. Ilse Scherer-Warren é outro grande nome que incluímos na pesquisa, pensadora que produziu muito sobre movimentos sociais de redes, mais especificamente, aprofundando o

---

tema do nosso objeto de estudo. Já afunilando as acepções, a professora Natália Maria Félix de Souza atua ativamente para promover o debate sobre gênero e feminismo dentro das Relações Internacionais do Brasil. Seu trabalho intitulado “Quando o corpo fala (para) o político: ativismo feminista na América Latina e a busca por futuros democráticos alternativos” documenta as lutas latino-americanas contemporâneas como o Ni una Menos, estudo central do caso, assim como neste trabalho. Por fim a conclusão do assunto buscando elencar as considerações observadas.

**MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia é estudo de caso com técnica de pesquisa bibliográfica exploratória. **CONCLUSÃO:** Mesmo que aquém do desejável, as pautas feministas têm transformado os espaços na sociedade. Os movimentos sociais ciberativistas tem importância fundamental na construção da visibilidade feminina e nas conquistas de direitos das mulheres, dos mais básicos e essenciais, como os direitos humanos. A ocupação do cenário político por pessoas cada vez mais jovens, em contrapartida com os novos movimentos tradicionalistas, e a utilização da informação e da desinformação como mecanismo de poder é a aposta que definirá os próximos anos, os próximos panoramas eleitorais e de convivência. Estas experiências contínuas podem ajudar a fortalecer os pilares das democracias, ainda bastante jovens e podem construir novas formas de conviver em comunidade. O movimento “*Ni Una Menos*” ter surgido de apenas um caso de feminicídio é uma análise muito superficial a se fazer, visto que os dados revelam que não são tragédias pessoais, mas resultado da crescente violência contra os corpos femininos diante da sociedade patriarcal latino-americana. Essa organização alcançou uma articulação histórica contra o feminicídio e a violência masculina e introduziu novos nuances nas práticas políticas da região. A internet e as ruas atuando de maneira conjunta nesses coletivos há duas décadas eram algo inimaginável, e atualmente servem de plataforma para a organização social e de exposição de suas causas. Buscamos através dos fundamentos teóricos e democráticos fazer o resgate da trajetória dos movimentos das mulheres. Objetivamos retratar sua amplitude, sua diversidade e riqueza. E ressaltar, que muito do que já estava estruturado na sociedade, a exemplo de padrões normativos sociais, foi firmado nas mídias digitais, bem como movimentos de resistência encontraram nas redes sociais espaços de aglutinação e de visibilidade das demandas sociais.

---

**REFERÊNCIAS**

AGUIAR, Brunno Henrique Kill *et al.* A legislação sobre o Aborto nos Países da América Latina: uma revisão narrativa. **Com. Ciências Saúde**, Brasília, 2018, 36-44p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/ccs\\_artigos/legislacao\\_aborto.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/ccs_artigos/legislacao_aborto.pdf)>. Acesso em: 05 jun. 2020.

ALCÂNTARA, L. M. DE. Ciberativismo e movimentos sociais: mapeando discussões. **Aurora. Revista de Arte, Mídia e Política**, v. 8, n. 23, p. 73–97, 2015.

ATTALI, Jacques. **Diccionario del Siglo XXI**. Barcelona, España: Ediciones Paidós Ibérica S.a., 1999. 358 p.

A Voz das redes: o que elas podem fazer pelo enfrentamento das violências contra as mulheres. 2018. **Instituto Avon e Folks Netnográfica**. Infográfico. Disponível em: <<https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia/pesquisa/voz-das-redes/>>. Acesso em: 06 jun. 2020.

BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo: fatos e mitos. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1960a.

BIROLI, Flávia. Divisão Sexual do Trabalho e Democracia. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 59, n. 3, p. 719-754, set. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0011-52582016000300719&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582016000300719&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 21 abr. 2020.

BIROLI, Flávia. TEORIAS FEMINISTAS DA POLÍTICA, EMPIRIA E NORMATIVIDADE. **Lua Nova**, São Paulo, n. 102, p. 173-210, dez. 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64452017000300173&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452017000300173&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 30 set. 2019.

Brasil. Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos. **Revista Observatório Brasil da Igualdade de Gênero**. 1ª Impressão. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, dezembro, 2015. 73 pg. Disponível em: <[http://www.observatoriodegenero.gov.br/menu/publicacoes/revista-do-observatorio-brasil-da-igualdade-de-genero-2015-1/at\\_download/file](http://www.observatoriodegenero.gov.br/menu/publicacoes/revista-do-observatorio-brasil-da-igualdade-de-genero-2015-1/at_download/file)>. Acesso em: 05 abr. 2020.

BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

Butler, Judith. 2003. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Editora Record.

CAETANO, Ivone Ferreira. **O FEMINISMO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS TRÊS ONDAS DO MOVIMENTO FEMINISTA E A PERSPECTIVA DA INTERSECCIONALIDADE**. 2017. 24 f. Monografia - Curso de Direito, Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, Emerj, Rio de Janeiro.

---

CENTENERA, Mar. Assassinato de mãe e filha na Argentina acende alerta sobre a violência contra mulher na quarentena. **El País Brasil**. Buenos Aires, 31 mar. 2020. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/sociedade/2020-03-31/assassinato-de-mae-e-filha-na-argentina-acende-alerta-sobre-a-violencia-contra-mulher-na-quarentena.html>>. Acesso em: 01 abr. 2020.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede**, volume I. 8. edição. Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

CASTELLS, Manuel. **Redes de Indignação e Esperança**. Movimentos sociais na era da Internet. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 271 páginas, 2013.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

CEPAL, Comissão Econômica Para A América Latina e O Caribe - Comunicado de Imprensa. **A pobreza na América Latina manteve-se estável em 2017, mas a extrema pobreza aumentou, atingindo seu nível mais alto desde 2008, enquanto a desigualdade tem diminuído consideravelmente desde 2000**. 2019. Disponível em: <<https://www.cepal.org/pt-br/comunicados/pobreza-america-latina-manteve-se-estavel-2017-mas-extrema-pobreza-aumentou-atingindo>>. Acesso em: 14 set. 2019.

CEPAL, Observatório de Igualdade de Gênero da América Latina e do Caribe. **Feminicídio ou femicídio, último dado disponível - 2005 a 2018**. Gráfico. Disponível em: <<https://oig.cepal.org/pt/indicadores/feminicidio-ou-femicidio>>. Acesso em: 05 jun. 2020

CEPAL, Observatório de Igualdade de Gênero da América Latina e do Caribe. **Tempo total de trabalho América Latina - 2007, 2009 a 2017**. Gráfico. Disponível em: <<https://oig.cepal.org/pt/indicadores/tempo-total-trabalho>>. Acesso em: 05 jun. 2020

CEPAL, Observatório de Igualdade de Gênero da América Latina e do Caribe. **População sem renda própria por sexo América Latina - 1989 a 2014**. Gráfico. Disponível em: <<https://oig.cepal.org/pt/indicadores/populacao-sem-renda-propria-sexo>>. Acesso em: 05 jun. 2020

CUATRO AÑOS DE *NI UNA MENOS*, EL MOVIMIENTO QUE ROMPIÓ EL SILENCIO DE LAS ARGENTINAS: La marcha del 3 de junio contra los feminicidios se convierte en una movilización sin precedentes contra la violencia machista y a favor del aborto legal. **El País**. Buenos Aires, 21 nov. 2019. Disponível em: <[https://elpais.com/sociedad/2019/06/03/actualidad/1559590094\\_787207.html](https://elpais.com/sociedad/2019/06/03/actualidad/1559590094_787207.html)>. Acesso em: 04 jun. 2019.

DOMINGUES, José Maurício. **Aproximações à América Latina: desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

DRUBSCKY, Luiza. **Entenda o que é hashtag (#) para que elas servem e como utilizá-las**. 2018. Disponível em: <<https://rockcontent.com/blog/o-que-e-hashtag/>>. Acesso em: 25 nov. 2019.

DE SOUZA, Hannah Guedes; SCHWENDENWEIN, Goodfred; DE HOLANDA, Mariani Ferri; et al. NOVAS PERSPECTIVAS DE ANÁLISE SOBRE A REGIÃO. **ALACIP** - Asociación

---

Latinoamericana de Ciencia Política, 2020. Disponível em: <<https://alacip.org/?p=35305>>. Acesso em 16 jun. 2020.

En estos países el aborto es legal (y en estos otros no se permite bajo ninguna circunstancia). **CNN ESPAÑOL**. 2018. Disponível em: <<https://cnnespanol.cnn.com/2018/08/08/en-estos-paises-el-aborto-es-legal-y-en-estos-otros-no-se-permite-bajo-ninguna-circunstancia/>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

FAGUNDES, Letícia Baptista. **GÊNERO E TRABALHO: O IMPACTO DO PROCESSO DE PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO SOBRE A VIDA DAS TRABALHADORAS BRASILEIRAS DO SÉCULO XXI**. 69 f. TCC Curso de Direito, Dcjs – Departamento de Estudos Jurídicos e Sociais, Unijuí - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2017. Disponível em: <<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/4396/Let%C3%ADcia%20Baptista%20Fagundes.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 30 set. 2019.

FEM. **Gender Gap Report**. Disponível em: <<https://www.weforum.org/reports/gender-gap-2020-report-100-years-pay-equality>>. Acesso em: 06 jun. 2020.

FERREIRA, Claudia; BONAN, Claudia. **Mulheres e Movimentos**. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora e Consultoria Ltda, 2005.

FIGUEIREDO, Janaína. Católicos marcham contra o aborto legal na Argentina: Igreja se mobiliza pouco mais de uma semana antes da votação de projeto no Senado do país. **O Globo**. 2018. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/catolicos-marcham-contra-aborto-legal-na-argentina-22934221>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

FRASER, Nancy. Mapeando a imaginação feminista: da redistribuição ao reconhecimento e à representação. **Revista Estudos Feministas**, v. 15, n. 2, p. 291–308, ago. 2007.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, n. 47, p. 333–361, ago. 2011.

GOHN, Maria da Glória. Mulheres – atrizes dos movimentos sociais: relações político-culturais e debate teórico no processo democrático. **Política & Sociedade**, v. 6, n. 11, p. 41–70, 1 ago. 2007.

GOHN, Maria da Glória. Theoretical approaches to the study of social movements in latin america. **Caderno CRH**, v. 21, n. 54, p. 439–455, dez. 2008.

GOLDMAN, Tali. Así surgió el movimiento 'Ni Una Menos' en Argentina: 275 feminicidios en un año: La primera marcha de este movimiento en el 2015 marcó un antes y un después dentro del movimiento feminista en el país, y en poco tiempo han logrado tejer redes en América Latina y Europa. **Vice**. 2017. Disponível em: <[https://www.vice.com/es\\_latam/article/vbkm5b/surgio-movimiento-ni-una-menos-argentina-275-feminicidios-ano](https://www.vice.com/es_latam/article/vbkm5b/surgio-movimiento-ni-una-menos-argentina-275-feminicidios-ano)>. Acesso em: 25 nov. 2019.

JESUS, Cassiano Celestino de; ALMEIDA, Isis Furtado. O MOVIMENTO FEMINISTA E AS REDEFINIÇÕES DA MULHER NA SOCIEDADE APÓS A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL. **Boletim Historiar**, Sergipe, p. 09-27, 2016. Disponível em: <<http://seer.ufs.br/index.php/historiar>>. Acesso em: 06 jun. 2020.

---

KOBAYASHI, E. M. A saúde via consumo: a representação idealizada das donas de casa, mães e esposas nos manuais de economia doméstica e nos anúncios das revistas O Cruzeiro e Manchete, 1940-1960\*. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 25, n. 3, p. 743–761, set. 2018.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo (SP): Ed. 34, 2010.

LIMA, Juliana Domingos de. Quais os impactos da pandemia sobre as mulheres: Sobrecarga de trabalho doméstico, exposição à violência e vulnerabilidade econômica são aspectos exacerbados por isolamento social que indicam a desigualdade de gênero. **Nexo Jornal**. 24 mar. 2020. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/03/24/Quais-os-impactos-da-pandemia-sobre-as-mulheres>. Acesso em: 05 abr. 2020.

LIMA-LOPES, Rodrigo Esteves de; GABARDO, Maristella. **Ni Una Menos**: a luta pelos direitos das mulheres na Argentina e suas representações no Facebook. *Rev. bras. linguist. apl.*, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-63982019005003102&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982019005003102&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 29 nov. 2019.

Masiva adhesión al Paro Nacional de Mujeres en todo el país. **El Dia**. 19 out 2016. Disponível em: <<https://www.eldia.com/nota/2016-10-19-masiva-adhesion-al-paro-nacional-de-mujeres-en-todo-el-pais>>. Acesso em: 04 jun. 2019.

MOTA, Fernanda Ferreira; BIROLI, Flávia. O gênero na política: a construção do "feminino" nas eleições presidenciais de 2010. **Cad. Pagu**, Campinas, n. 43, p. 197-231, Dec. 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332014000200197&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332014000200197&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 05 abr. 2020.

MULTITUDINARIAS MARCHAS EN TODO EL PAÍS EN EL "MIÉRCOLES NEGRO":  
Contra los femicidios y la violencia machista. **PAGINA12**. Disponível em: <<https://www.pagina12.com.ar/diario/ultimas/20-312158-2016-10-19.html>>. Acesso em: 07 jun. 2020.

NOVELINO, Marcelo. *Direito Constitucional*. São Paulo: Editora Método, 2009, 3 ed., 362/364.

ODORISIO, Ginevra Conti. **Feminismo**, in Norberto BOBBIO, Nicola MATTEUCCI & Gianfranco PASQUINO: *Dicionário de Política*, UnB, Brasília, 1998.

OXFAM Brasil. **Tempo de Cuidar**. O trabalho de cuidado não remunerado e mal pago e a crise global da desigualdade. São Paulo; 2020. Disponível em: <[https://d1tn3vj7xz9fdh.cloudfront.net/s3fs-public/file\\_attachments/bp210-economy-one-percenttax-havens-180116-pt.pdf](https://d1tn3vj7xz9fdh.cloudfront.net/s3fs-public/file_attachments/bp210-economy-one-percenttax-havens-180116-pt.pdf)>. Acesso em: 05 mai. 2020.

PALMEIRO, Cecília. **A quarta onda do feminismo é tipicamente latino-americana, diz uma das criadoras do Ni Una Menos** *Revista Cult*, 14 nov. 2017. Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br/home/quarta-onda-feminismo-latino-americana/>>. Acesso em: 14 jun. 2020

PASSARINHO, Nathalia. Por que igrejas evangélicas ganharam tanto peso na política da América Latina? Especialista aponta 5 fatores. **Bbc News Brasil**. Londres, 22 nov. 2019. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50462031>>. Acesso em: 24 nov. 2019.

PISARENKO, Natacha. **Manifestante carrega cartaz com os dizeres “vivas nos queremos”, no protesto #NiUnaMenos**. Fotografia. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2017/03/08/nascido-de-tragedia-argentina-ni-una-menos-tenta-parar-mulheres-por-direitos-e-leis.htm>>. Acesso em: 06 jun. 2020.

PEDRO, Joana Maria. As guerras na transformação das relações de gênero: entrevista com Luc Capdevila. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 81-102, abr. 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-026X2005000100006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2005000100006&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 25 mai. 2020.

PINTO, Céli Regina Jardim. Feminismo, História e Poder. **Rev. Sociol. Polít.**, Curitiba, v. 18, n. 36, jun. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v18n36/03.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2020.

Pobreza na América Latina aumenta com crise no Brasil e Venezuela: Em 2016, o número de pessoas em situação de pobreza chegou a 186 milhões na América Latina e Caribe. **Agência Brasil**. 2017. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/brasil/pobreza-na-america-latina-aumenta-com-crise-no-brasil-e-venezuela/>>. Acesso em: 15 out. 2019.

QUEIROZ, Eliani de Fátima Covem. Ciberativismo: a nova ferramenta dos movimentos sociais. **Revista Panorama - Revista de Comunicação Social**, Goiânia, v. 7, n. 1, p. 2-5, jun. 2017. ISSN 2237-1087. Disponível em:

<<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/panorama/article/view/5574>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

ROSALES, M. B. Ciberactivismo: praxis feminista y visibilidad política en #NiUnaMenos. **Pléyade (Santiago)**, n. 22, p. 63-85, dez. 2018.

**Região da América Latina e do Caribe é a mais violenta do mundo para as mulheres, diz ONU – ONU Mulheres**, 2017. Disponível em: <<http://www.onumulheres.org.br/noticias/regiao-da-america-latina-e-do-caribe-e-a-mais-violenta-do-mundo-para-as-mulheres-diz-onu/>>. Acesso em: 24 jun. 2020

Santa Fe: Confirman la condena al femicida de Chiara Paez: La joven de 14 años fue asesinada a golpes por su novio en mayo de 2015. Su crimen desencadenó una serie de marchas en contra de la violencia hacia las mujeres, bajo la consigna de *Ni Una Menos*. **Perfil: Periodismo Puro**. Buenos Aires. 3 mar. 2018. Disponível em: <<https://www.perfil.com/noticias/policia/santa-fe-confirman-la-condena-al-femicida-de-chiara-paez.phtml>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

SARDENBERG, Cecilia. Negociando gênero em desenvolvimento: os feminismos brasileiros em destaque. **Cad. Pagu**, Campinas, n. 52, e185201, 2018. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332018000100201&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332018000100201&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 19 nov. 2019. Epub 30-Nov-2018.

SCHERER-WARREN, Ilse. **Das mobilizações às redes de movimentos sociais**. *Soc. estado*. 2006, vol.21, n.1, pp.109-130. ISSN 0102-6992.

---

SIERRA, Vânia Morales. **O Eclipse da Democracia: o neoconservadorismo no contexto de Hegemonia do Capital Financeiro** in VICENTE, Debora da Silva; JULIÃO, Elionaldo Fernandes; CYRNE, Renata Vieira Carbonel (org.). **Políticas Públicas de Educação no Brasil: reflexões políticas e pedagógicas**. Rio de Janeiro: Mprj, Uff, 2019. p. 1-207. Disponível em: <[http://www.mprj.mp.br/documents/20184/1161651/livro\\_politicas\\_publicas\\_de\\_educacao\\_no\\_brasil\\_digital](http://www.mprj.mp.br/documents/20184/1161651/livro_politicas_publicas_de_educacao_no_brasil_digital)>. Acesso em: 26 abr. 2020.

SILVA, Maria Lúcia Carvalho da et al. **Movimentos sociais e redes: reflexões a partir do pensamento de Ilse Scherer-Warren**. *Serv. Soc. Soc.* [online]. 2012, n.109, pp.112-125. ISSN 0101-6628.

SOUSA, Eliane Ferreira de. O reconhecimento da diferença como garantia da igualdade para afirmação do direito e da identidade da mulher. 2016. 208 f., il. Tese (Doutorado em Direito) — **Universidade de Brasília**, Brasília, 2016. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/20569>.

SOUZA, Jamerson Murillo Anunciação de. Edmund Burke e a gênese conservadorismo. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 126, p. 360-377, jun. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-66282016000200360&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282016000200360&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 26 abr. 2020.

SOUZA, Natália Maria Félix de. When the Body Speaks (to) the Political: Feminist Activism in Latin America and the Quest for Alternative Democratic Futures. **Contexto int.**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 1, p. 89-112, abr. 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-85292019000100089&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-85292019000100089&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 27 set. 2019.

STERNBACH, Nancy Saporta et al. Feministas na América Latina: de Bogotá a San Bernardo. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 255, jan. 1994. ISSN 1806-9584. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16213>>. Acesso em: 27 set. 2019.

TALITA MARCHAO (São Paulo). **Nascido de tragédia argentina, Ni Una Menos tenta parar mulheres por direitos e leis**. 2017. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2017/03/08/nascido-de-tragedia-argentina-ni-una-menos-tenta-parar-mulheres-por-direitos-e-leis.htm>>. Acesso em: 10 nov. 2019.

VASCONCELOS, Kathleen Elane Leal; SILVA, Mauricelia Cordeira da; SCHMALLER, Valdilene Pereira Viana. (Re)visitando Gramsci: considerações sobre o Estado e o poder. **Rev. katálysis**, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 82-90, junho 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-49802013000100009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802013000100009&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 03 mai. 2020.

ZELIC, Helena; ROURE, Sarah de. Contra o inverno conservador, uma primavera feminista: nossa luta ganha força como ação permanente de defesa de nossas vidas e corpos. **El País Brasil**. 12 nov. 2015. Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2015/11/12/opinion/1447347110\\_733026.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2015/11/12/opinion/1447347110_733026.html)>. Acesso em 13 jun. 2020.